

## **Oficina de Informática oferecida pela Prefeitura ajuda a formar jovens para o mercado de trabalho**

**Date :** 09-03-2023

Com aulas às terças e quintas, entre 15 e 29 anos estão participando da Oficina de Informática Básica, oferecida pela Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Coordenação da Juventude, vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDE). O curso é gratuito, com duração de três meses e acontece na sala da Estação Juventude, localizada no Centro Integrado de Direitos Humanos.

Professor da Rede Municipal de Ensino e voluntário do projeto, Júlio Marcos de Oliveira afirma que o foco da oficina é preparar os alunos para o mercado de trabalho. Ele ressaltou que os alunos demonstraram, desde o início, entusiasmo e afinidade com o assunto.

"Aqui, no Centro Integrado dos Direitos Humanos, temos a possibilidade de contar com equipamentos e espaço necessário a fornecer uma bom acompanhamento a esses alunos. Vamos explorar conteúdos que são exigidos no mercado e o curso dará uma boa base também para que o aluno possa prosseguir na área de informática", destacou o professor.

Júlio Marcos

Neusa Lacerda conta que ficou sabendo do curso através do Centro de Convivência da Mulher e que buscou se inscrever para aprender e aperfeiçoar o que já sabe. "Meu maior objetivo é estar atualizada às necessidades do mercado de trabalho, que, por ser muito competitivo, exige cada vez mais conhecimento. Pela forma que o professor ensina e pela quantidade de alunos por turma, já deu pra perceber que seremos bem acompanhados para obter um rendimento melhor", explicou a aluna.

Neusa Lacerda

A coordenadora municipal da Juventude, Melry Amaral, destacou que é muito grande a possibilidade de que todos os alunos consigam os 75% de frequência e concluem o curso, . "É um curso que agrega muito na questão curricular, ainda mais para um jovem que vai tentar seu primeiro emprego. Vimos pela reação deles aqui no primeiro dia, o entusiasmo da descoberta de um conhecimento novo, aberto a inúmeras possibilidades", disse a coordenadora.